

Boletim Anual do Caged

2019

BAHIA ENCERRA O ANO DE 2019 COM GERAÇÃO DE 30.858 POSTOS DE TRABALHO

Informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia, sistematizadas pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), revelaram que a Bahia criou 30.858 postos de trabalho com carteira assinada em 2019 (Gráfico 1). Considerando as declarações realizadas fora do prazo, o estado reafirmou em 2019 a tendência predominantemente positiva exibida na série histórica 2009-2019, interrompida após registrar saldos anuais negativos em apenas dois anos (2015-2016) consecutivos. Em 2019, o saldo positivo resultou da diferença entre 632.415 admissões e 601.557 desligamentos (Gráfico 2), incluindo ajustes até novembro de 2019. Todavia, o saldo para o ano de 2019 está distante dos patamares atingidos no início da série observada.

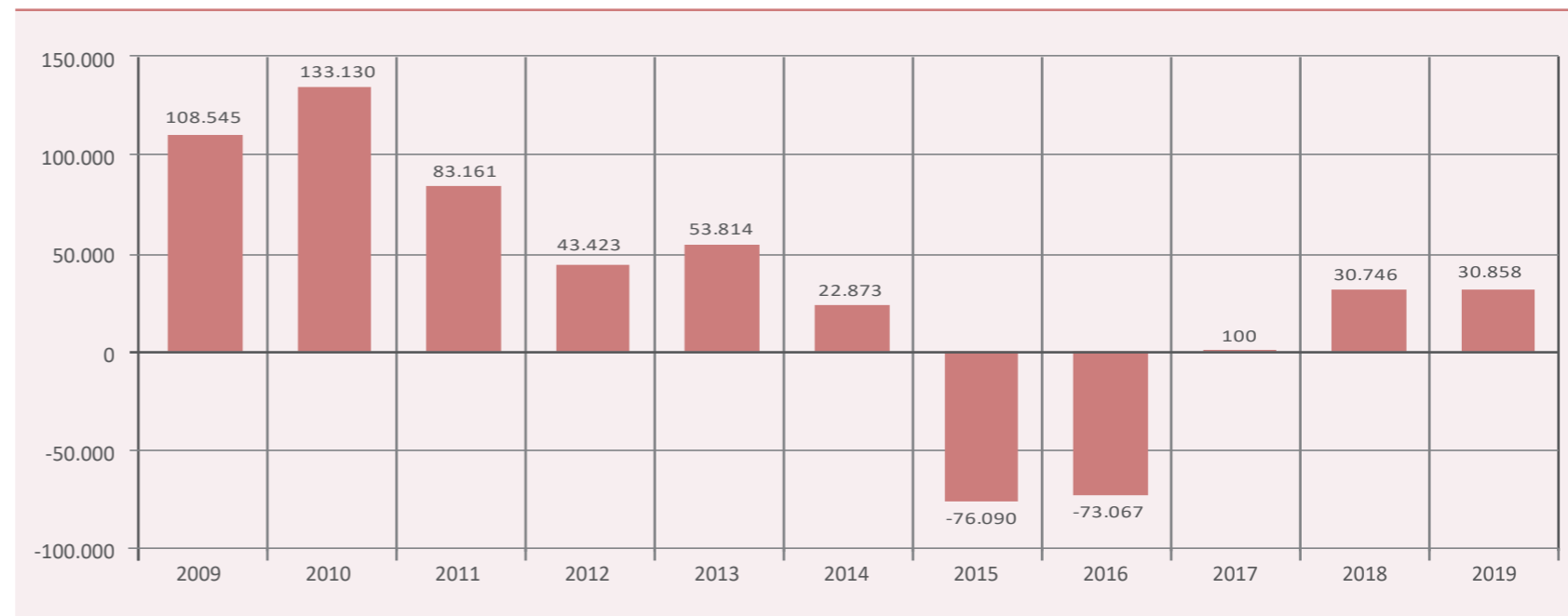


Gráfico 1 – Evolução dos saldos do emprego formal – Bahia – 2009-2019

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.
Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2019.

Análise setorial

A análise do comportamento do emprego formal baiano, por setor de atividade econômica, em termos absolutos, revelou o domínio da Construção Civil (+11.551 postos), cuja expansão no saldo de empregos foi seguida por seis setores: Serviços (+10.046 postos), Comércio (+5.297 postos), Indústria de

Transformação (+2.353 postos), Serviços Industriais de Utilidade Pública (+829 postos), Extrativa Mineral (+614 postos) e Agropecuária, Extrativa Vegetal, Caça e Pesca (+198 postos). Administração Pública (-30 postos) apresentou saldo acumulado negativo, encerrou postos de trabalho celetista em 2019.

Em termos de variação percentual¹, a maior ocorreu no setor de Construção Civil, com ampliação de 10,24%. Em contrapartida, o fechamento de 30 posições com carteira assinada na Administração Pública correspondeu a uma contração de 0,07% no

¹ Calculada pelo Ministério da Economia, a variação relativa toma como referência os estoques com ajustes do mês atual (dezembro de 2019) e do mesmo mês do ano anterior.

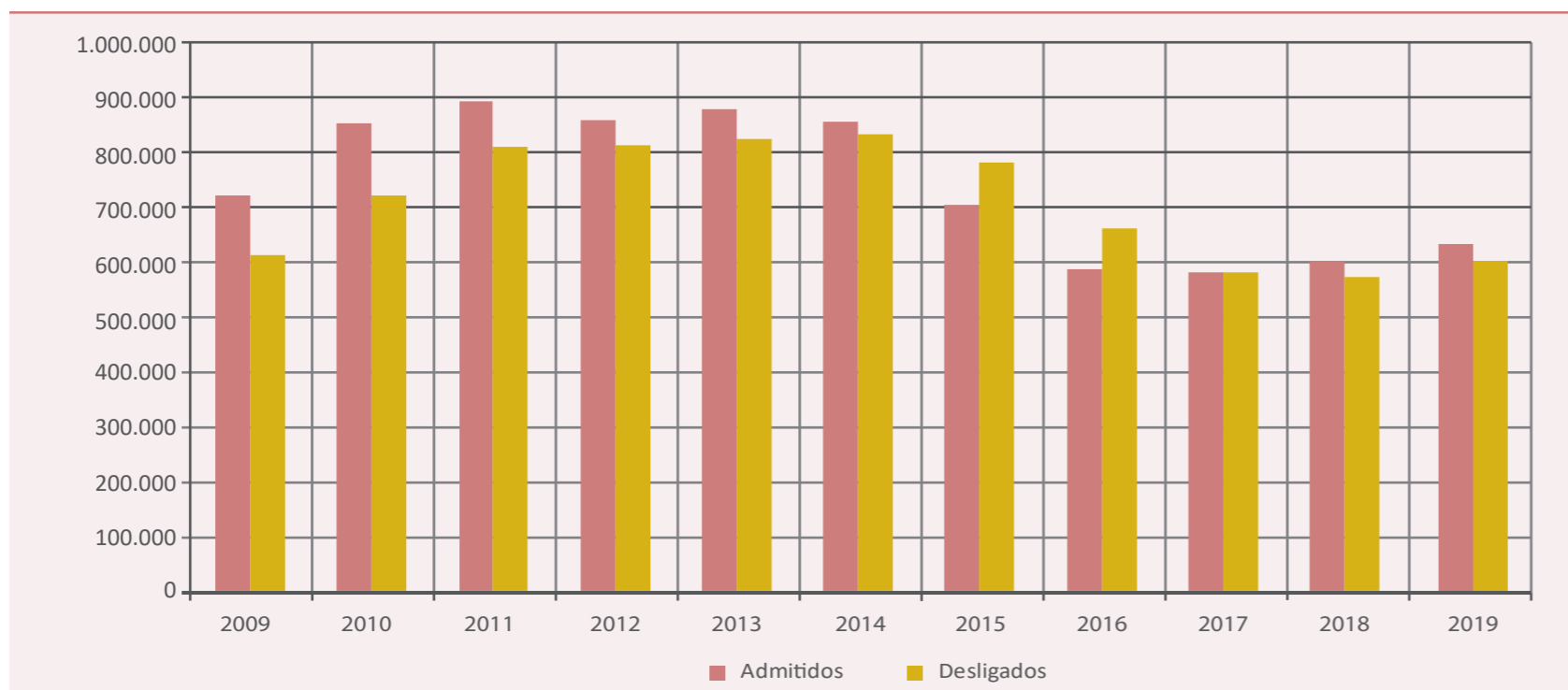


Gráfico 2 – Evolução das admissões e desligamentos – Bahia – 2009-2019

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.
Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2019.

estoque do setor em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Análise regional

Em 2019, a Bahia apresentou um saldo de empregos da ordem de 30.858 postos de trabalho e uma variação de 1,82% no estoque em relação ao mesmo mês do ano anterior, levando em conta a série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo até novembro de 2019. O resultado de janeiro a dezembro fez com que o estado ocupasse a quinta posição no país e a primeira na região nordestina quanto à geração de empregos. No Nordeste, todos os estados totalizaram saldos positivos: Bahia (+30.858 postos), Maranhão (+10.707 postos), Ceará (+10.319 postos), Pernambuco (+9.696 postos),

Paraíba (+6.154 postos), Rio Grande do Norte (+3.741 postos), Sergipe (+2.374 postos), Piauí (+1.981 postos) e Alagoas (+731 postos).

Análise RMS e interior

Enfatiza-se que as participações do Interior do estado e da Região Metropolitana de Salvador foram positivas. De forma mais precisa, o interior criou 26.141 postos enquanto a RMS gerou 4.717 posições de trabalho com carteira assinada.

Análise municipal

Salvador (+4.947 postos), município do Território de Identidade Metropolitano de Salvador; Alagoinhas (+2.881 postos), do Litoral Norte e Agreste Baiano; e

Barreiras (+2.041 postos) e Luís Eduardo Magalhães (+1.586 postos), municípios da Bacia do Rio Grande, registraram os melhores saldos de emprego na Bahia, em 2019. Por outro lado, Lauro de Freitas (-3.115 postos), do Território de Identidade Metropolitano de Salvador; Itabuna (-747 postos), do Litoral Sul; e Ipirá (-559 postos), da Bacia do Jacuípe, destacaram-se no encerramento de postos de trabalho formal.

Reforma trabalhista

Em relação às mudanças resultantes da reforma trabalhista, observa-se a totalização de 5.793 desligamentos por acordo entre o empregado e o empregador em 2019, com a inclusão das declarações fora do prazo até novembro de 2019. O trabalho intermitente registrou o saldo total de 3.315 admissões e o trabalho em período parcial revelou saldo de 1.012 contratações de janeiro a dezembro de 2019.

Comportamento nacional, regional, interestadual e por região metropolitana

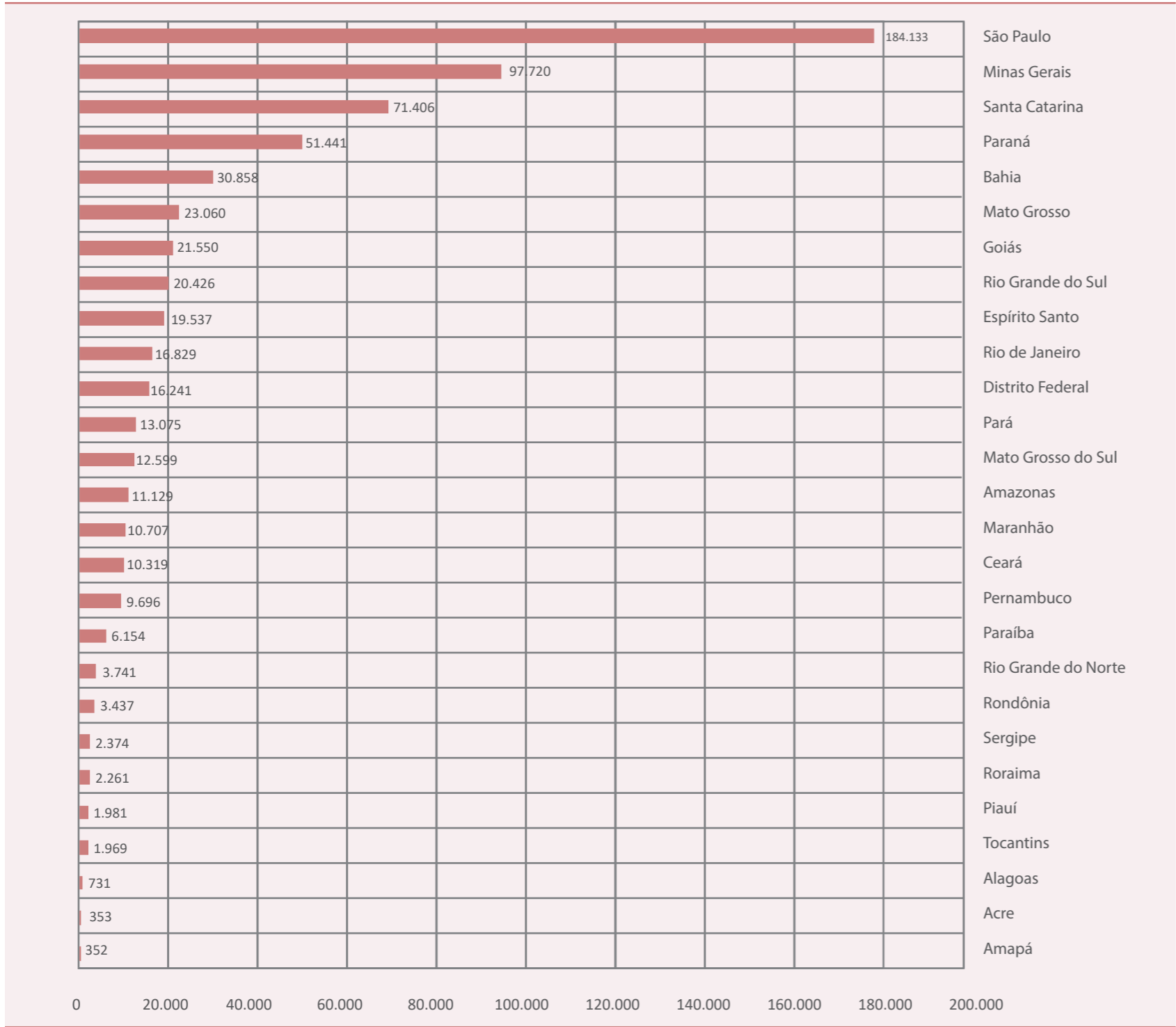


Gráfico 3 – Comportamento do mercado de trabalho formal por unidade da Federação – 2019

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2019.

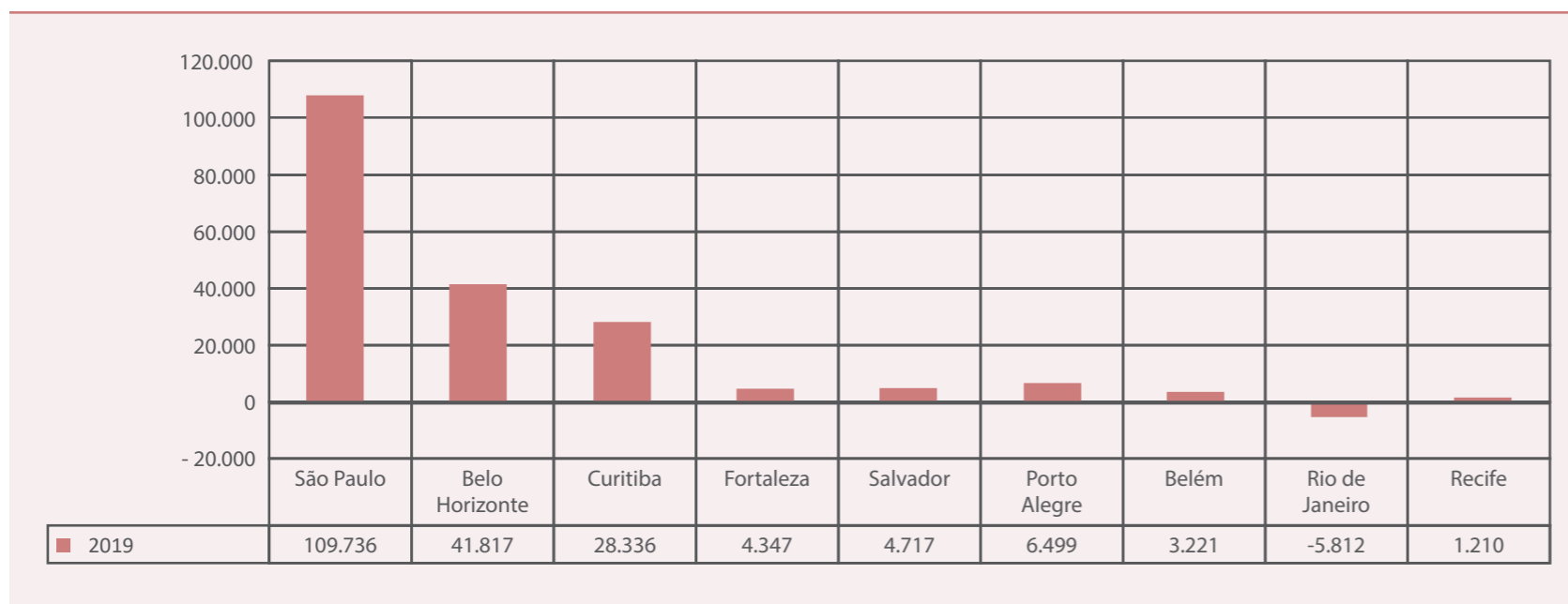


Gráfico 4 – Comportamento do mercado de trabalho formal por região metropolitana – 2019

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.
 Notas: excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2019.

Comportamento dos setores de atividade econômica na Bahia

Tabela 1 – Comportamento do emprego formal por setor de atividade econômica – Bahia – 2019

Setor de atividade econômica	Jan.-dez. 2019			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição (%)
Extrativa Mineral	2.924	2.310	614	4,38
Indústria de Transformação	66.946	64.593	2.353	1,09
Serv. Industriais de Utilidade Pública	5.031	4.202	829	3,58
Construção Civil	92.136	80.585	11.551	10,24
Comércio	144.849	139.552	5.297	1,25
Serviços	252.681	242.635	10.046	1,32
Administração Pública	4.595	4.625	-30	-0,07
Agropecuária, Ext. Vegetal, Caça e Pesca	63.253	63.055	198	0,20
Total	632.415	601.557	28.621	1,73

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.
 Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2019.
 A variação relativa toma como referência os estoques com ajustes do mês atual (dezembro de 2019) e do mesmo mês do ano anterior.

Comportamento ocupacional na Bahia

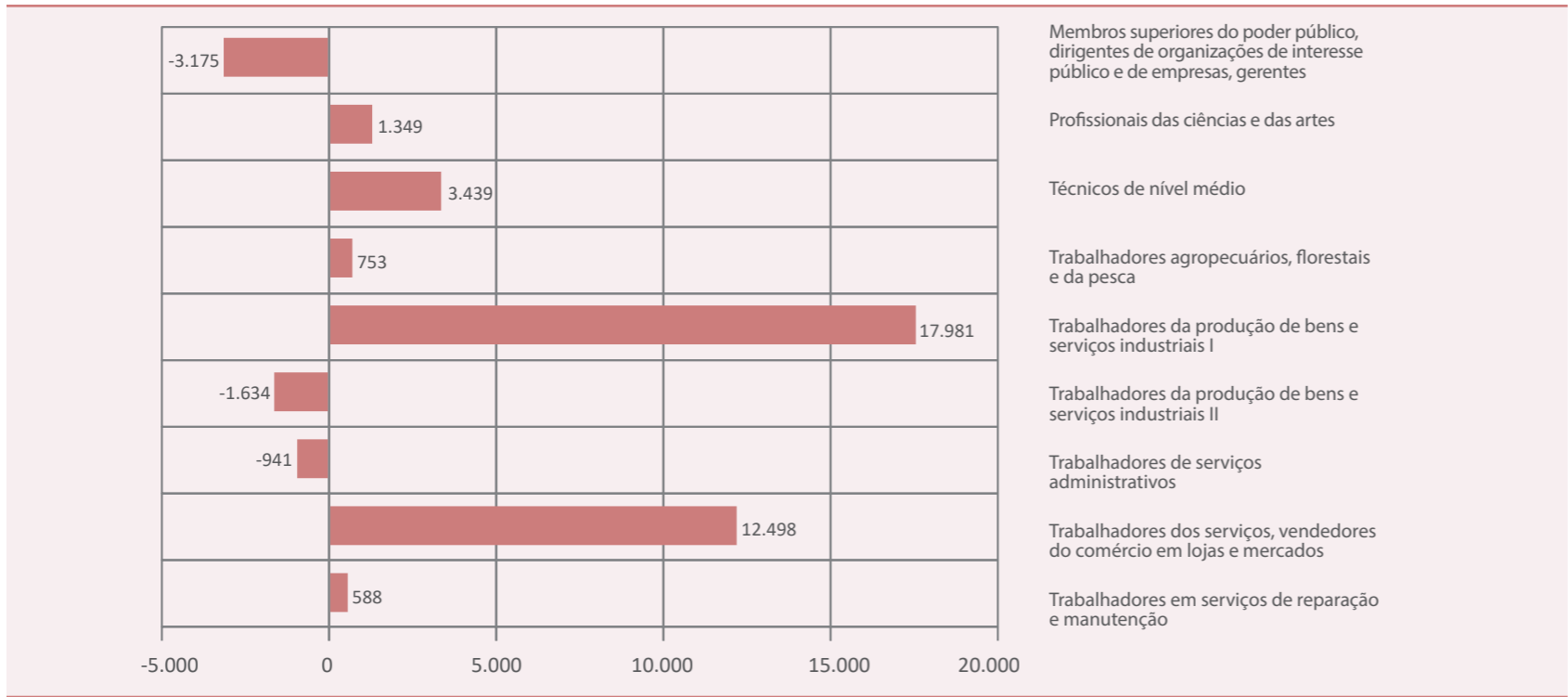


Gráfico 5 – Comportamento do emprego formal por grandes grupos de ocupação¹ – Bahia – 2019

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

¹Classificação Brasileira de Ocupações, Grandes Grupos – CBO 2002.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2019.

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I engloba:

- famílias ocupacionais da indústria que desempenham trabalhos “artesanais”, entendidos como os trabalhadores que conhecem e trabalham em todas as fases do processo de produção, independentemente de usar equipamentos rudimentares ou sofisticados;

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II engloba:

- operadores de máquinas.

Tabela 2 – Comportamento do emprego celetista, por ocupação – Bahia – 2019			
Grupo e subgrupo	Competência declarada		
	2019		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas, gerentes	10.872	-14.047	-3.175
Dirigentes de empresas e organizações (exceto de interesse público)	313	-381	-68
Diretores e gerentes em empresa de serviços de saúde, da educação, ou de serviços culturais, sociais ou pessoais	389	-607	-218
Gerentes	10.170	-13.059	-2.889
Profissionais das ciências e das artes	30.067	-28.718	1.349
Pesquisadores e profissionais policientíficos	99	-73	26
Profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia	3.579	-3.481	98
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	10.092	-7.858	2.234
Profissionais de ensino	8.509	-8.581	-72
Profissionais das ciências jurídicas	531	-486	45
Profissionais das ciências sociais e humanas	5.694	-6.745	-1.051
Comunicadores, artistas e religiosos	1.326	-1.226	100
Profissionais em gastronomia	237	-268	-31
Técnico de nível médio	46.692	-43.253	3.439
Técnicos polivalentes	766	-610	156
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	10.783	-10.296	487
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins	12.143	-9.343	2.800
Professores leigos e de nível médio	4.453	-5.232	-779
Técnicos de nível médio em serviços de transportes	1.199	-1.355	-156
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	12.496	-11.765	731
Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos	1.818	-1.700	118
Outros técnicos de nível médio	3.034	-2.952	82
Trabalhadores de serviços	111.142	-112.083	-941
Escriturários	67.183	-64.198	2.985
Trabalhadores de atendimento ao público	43.959	-47.885	-3.926
Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	179.995	-167.497	12.498
Trabalhadores dos serviços	105.883	-97.047	8.836
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	74.112	-70.450	3.662
Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca	60.256	-59.503	753
Produtores na exploração agropecuária	163	-167	-4
Trabalhadores na exploração agropecuária	51.443	-49.712	1.731
Pescadores e extrativistas e florestais	3.299	-3.401	-102
Trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal	5.351	-6.223	-872

(Continua)

Tabela 2 – Comportamento do emprego celetista, por ocupação – Bahia – 2019				(Conclusão)
Grupo e subgrupo	Competência declarada			
	2019			
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I	166.419	-148.438	17.981	
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	74.258	-67.318	6.940	
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	19.947	-18.758	1.189	
Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica	5.702	-3.455	2.247	
Montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais	99	-119	-20	
Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins	320	-315	5	
Trabalhadores nas indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes	12.330	-11.165	1.165	
Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário	1.799	-2.113	-314	
Trabalhadores de funções transversas	51.950	-45.170	6.780	
Trabalhadores do artesanato	14	-25	-11	
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II	12.633	-14.267	-1.634	
Trabalhadores em indústrias de processos contínuos e outras indústrias	2.033	-2.081	-48	
Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção	1.066	-1.301	-235	
Trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose e papel	159	-215	-56	
Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo	7.427	-8.303	-876	
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilidades)	1.948	-2.367	-419	
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	14.339	-13.751	588	
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção mecânica	8.037	-7.652	385	
Polimantenedores	2.931	-2.698	233	
Outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação	3.371	-3.401	-30	
Bahia	632.415	-601.557	30.858	

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

Nota: Excetuando o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo novembro de 2019.

Comportamento intraestadual

Tabela 3 – Comportamento do mercado de trabalho celetista entre RMS e interior – Bahia – 2019

Área geográfica	2019			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação (%)
Bahia	632.415	601.557	30.858	1,82
RMS	301.546	-296.829	4.717	...
Interior	330.869	898.386	26.141	...

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

Notas: A variação mensal do emprego, calculada pelo MTb, toma como referência o estoque do ano anterior.

... = valor não disponível

Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2019.

RMS definida no PPA 2016-2019.

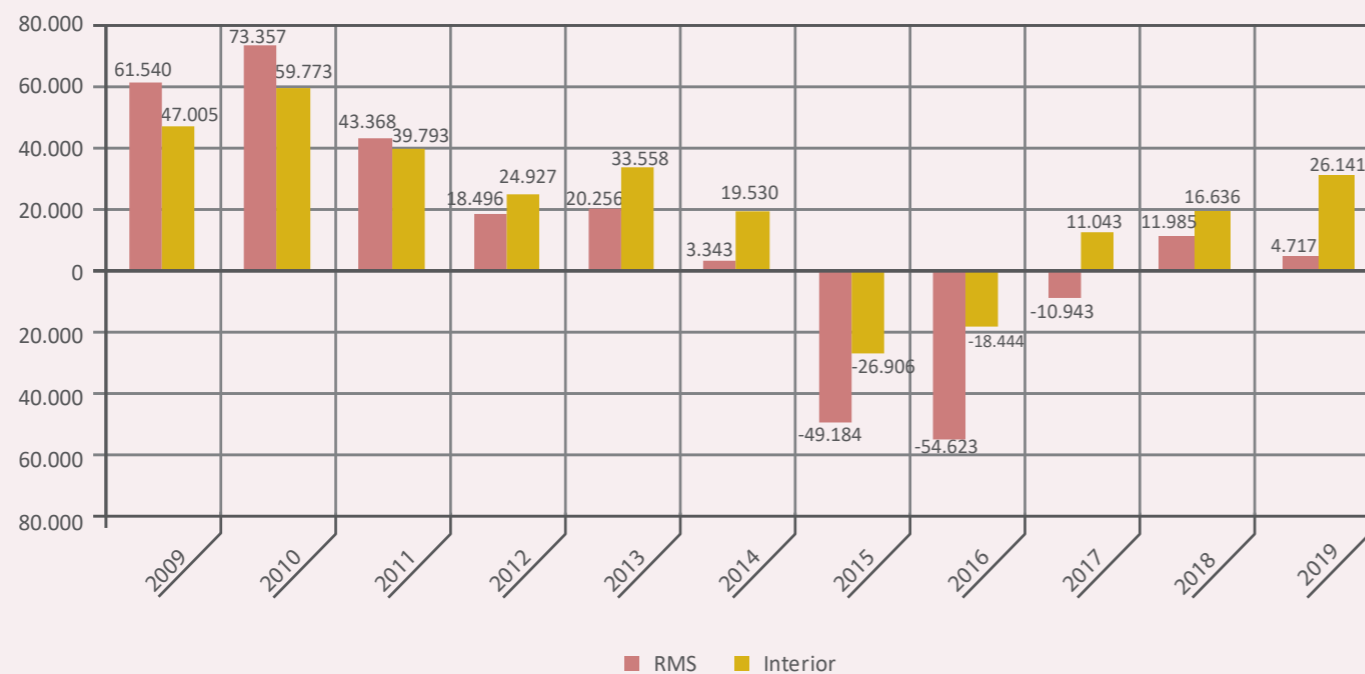


Gráfico 6 – Evolução do mercado de trabalho celetista entre RMS e interior – Bahia – 2009-2019

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2019.

A série (2006-2016) considera a nova definição da RMS adotada no PPA 2016-2019.

Comportamento municipal

Tabela 4 – Comportamento do mercado de trabalho formal – Bahia – 2019			
Município	2019		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Menores saldos			
Lauro de Freitas	40.084	-43.199	-3.115
Itabuna	8.027	-8.774	-747
Ipirá	1.148	-1.707	-559
Teixeira de Freitas	8.379	-8.851	-472
São Félix	1.444	-1.884	-440
Esplanada	722	-1.113	-391
Santa Maria da Vitória	1.043	-1.384	-341
São Gonçalo dos Campos	1.430	-1.771	-341
Manoel Vitorino	77	-376	-299
Caravelas	703	-997	-294
Município	2019		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Maiores saldos			
Salvador	199.247	-194.300	4.947
Alagoinhas	10.146	-7.265	2.881
Barreiras	14.253	-12.212	2.041
Luís Eduardo Magalhães	14.773	-13.187	1.586
Jequié	6.924	-5.498	1.426
Porto Seguro	14.041	-12.631	1.410
Feira de Santana	35.532	-34.347	1.185
Camaçari	28.522	-27.422	1.100
Mutuípe	1.438	-341	1.097
Juazeiro	17.406	-16.317	1.089

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

Nota: Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2019.

Comportamento por território de identidade

Território de identidade	2019			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Ranking anual
Bahia	632.415	601.557	30.858	5
Bacia do Jacuípe	3.401	-3.805	-404	26
Bacia do Paramirim	748	-559	189	23
Bacia do Rio Corrente	6.413	-6.842	-429	27
Bacia do Rio Grande	39.685	-35.575	4.110	2
Baixo Sul	5.935	-5.262	673	16
Chapada Diamantina	5.238	-4.784	454	20
Costa do Descobrimento	29.166	-27.726	1.440	9
Extremo Sul	25.455	-24.810	645	17
Irecê	4.282	-3.757	525	19
Itaparica	3.299	-3.411	-112	25
Litoral Norte e Agreste Baiano	16.731	-14.153	2.578	3
Litoral Sul	20.717	-20.184	533	18
Médio Rio de Contas	9.310	-7.860	1.450	8
Médio Sudoeste da Bahia	5.098	-4.213	885	12
Metropolitano de Salvador	301.546	-296.829	4.717	1
Piemonte da Diamantina	3.539	-3.085	454	20
Piemonte do Paraguaçu	3.308	-3.170	138	24
Piemonte Norte do Itapicuru	4.725	-3.562	1.163	10
Portal do Sertão	43.062	-41.087	1.975	7
Recôncavo	16.974	-16.297	677	15
Semiárido Nordeste II	3.252	-2.571	681	14
Sertão do São Francisco	26.883	-24.736	2.147	4
Sertão Produtivo	12.467	-10.393	2.074	5
Sisal	6.293	-5.894	399	22
Sudoeste Baiano	25.241	-24.269	972	11
Vale do Jiquiriçá	4.908	-2.846	2.062	6
Velho Chico	4.739	-3.877	862	13

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

Notas: Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2019.

Comportamento por gênero na Bahia

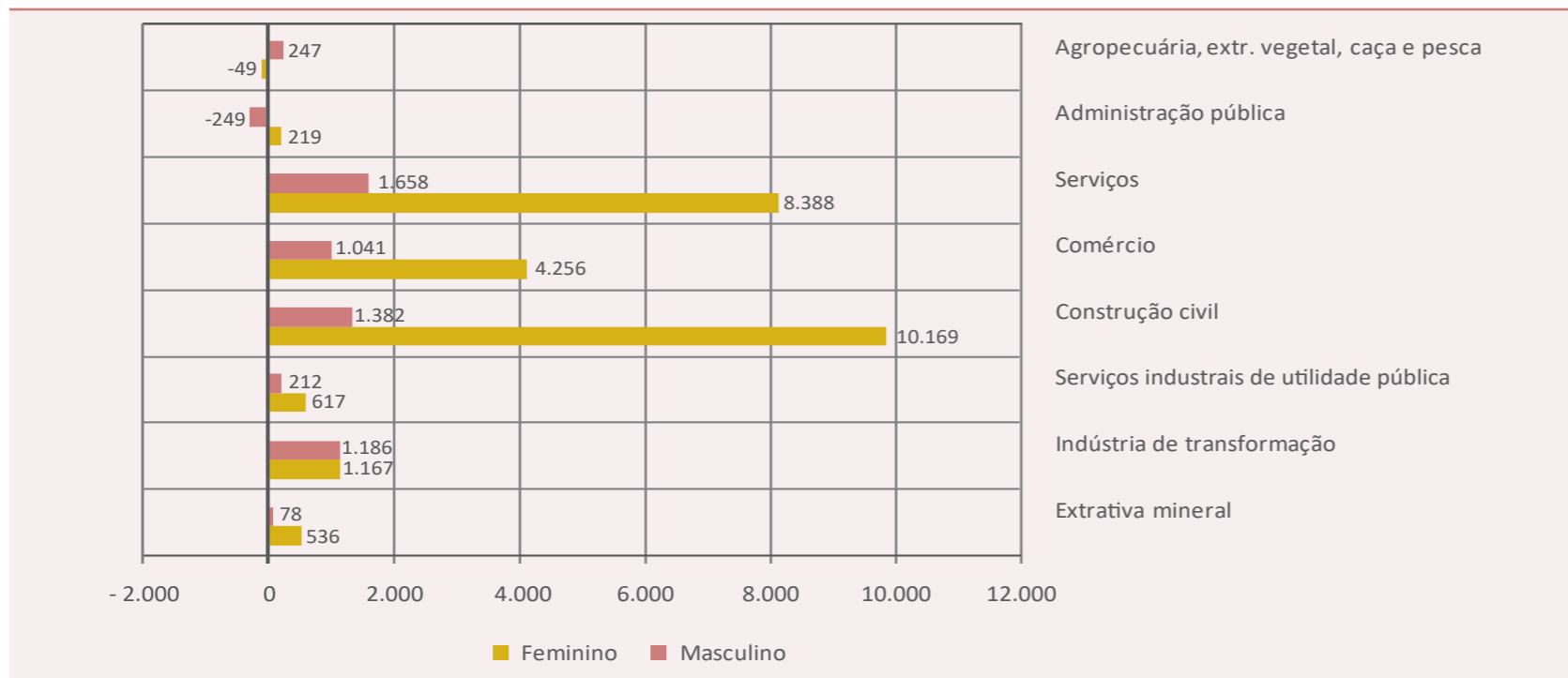


Gráfico 7 – Comportamento do mercado de trabalho formal por gênero e setor¹ – Bahia – 2019

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2019.

¹ Setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0.

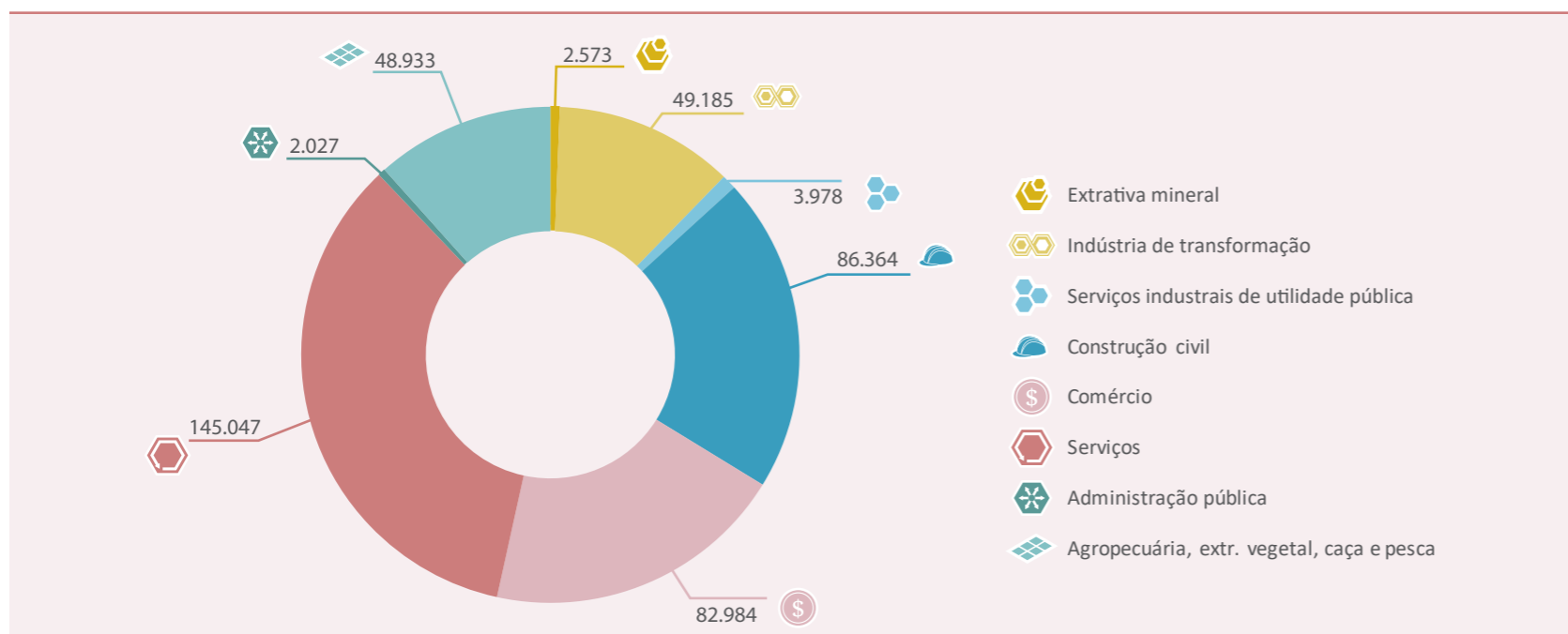


Gráfico 8 – Número de admitidos do sexo masculino por setor – Bahia – 2019

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2019.

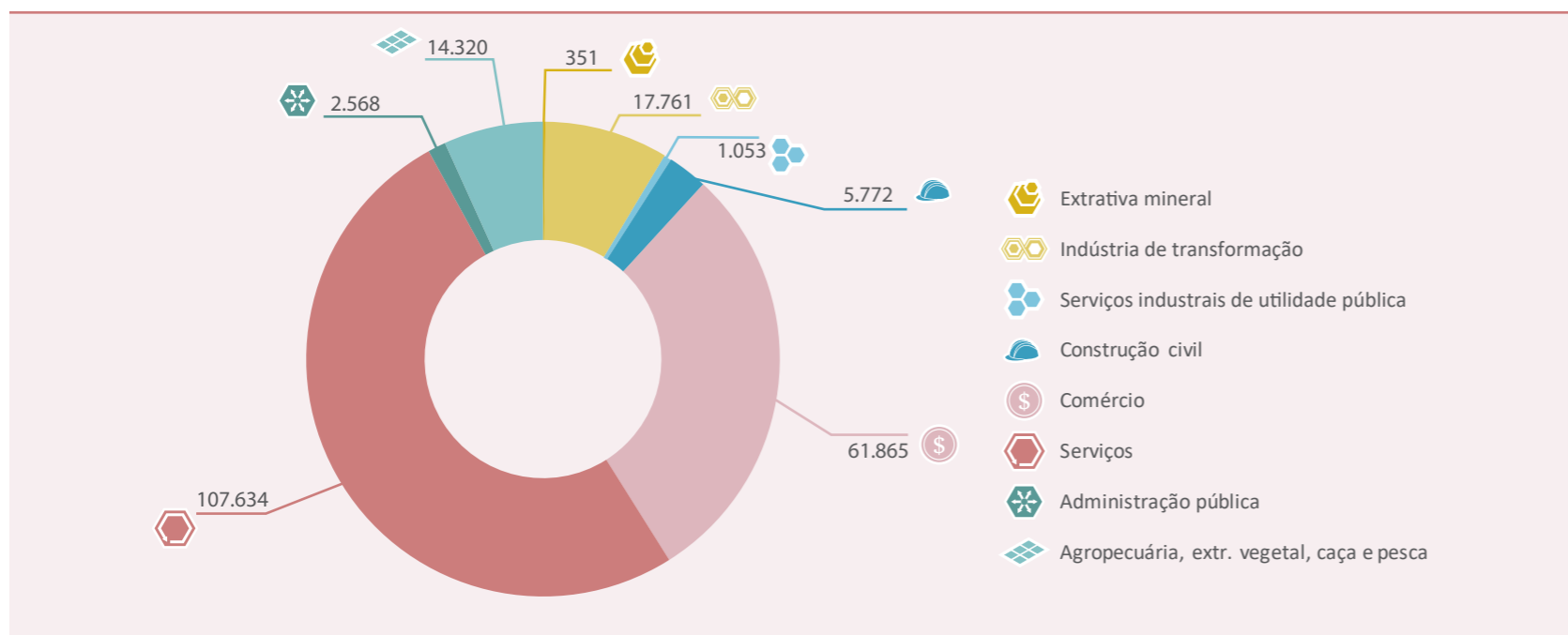


Gráfico 9 – Número de admitidos do sexo feminino por setor – Bahia – 2019

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2019.

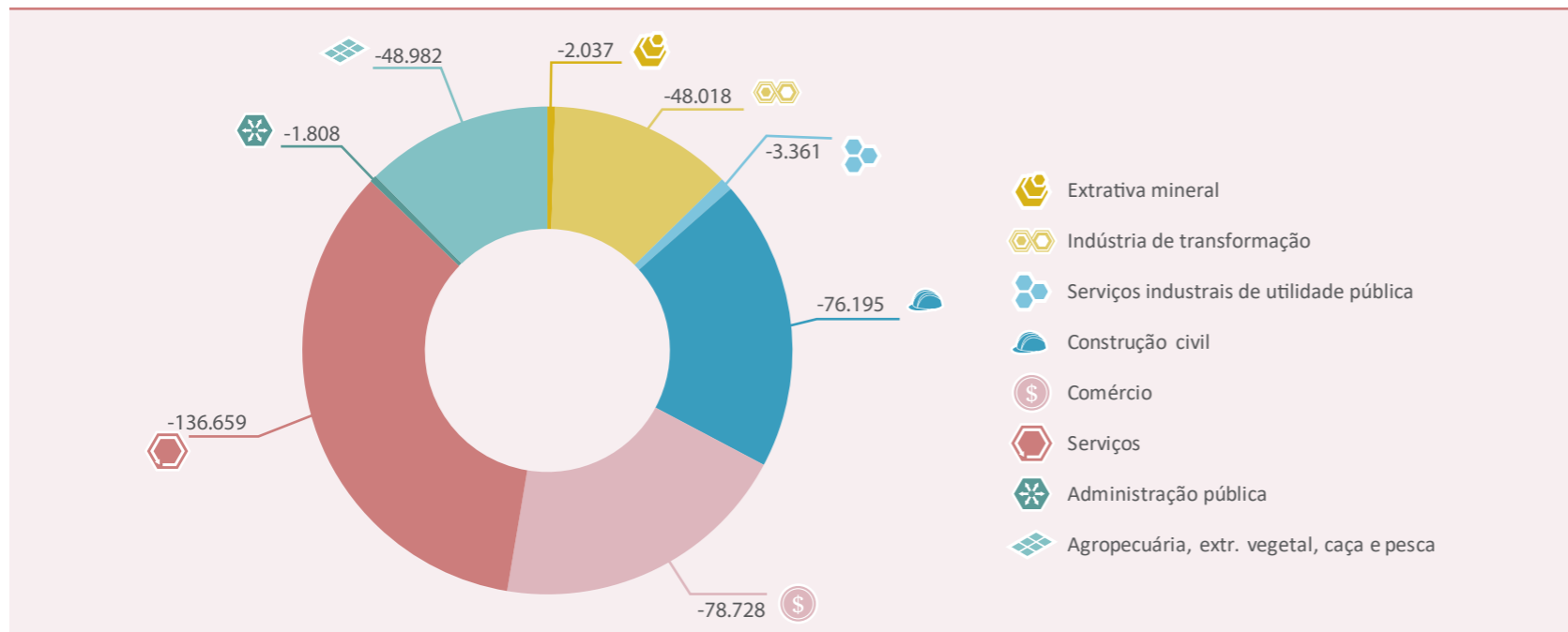


Gráfico 10 – Número de desligados do sexo masculino por setor – Bahia – 2019

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2019.

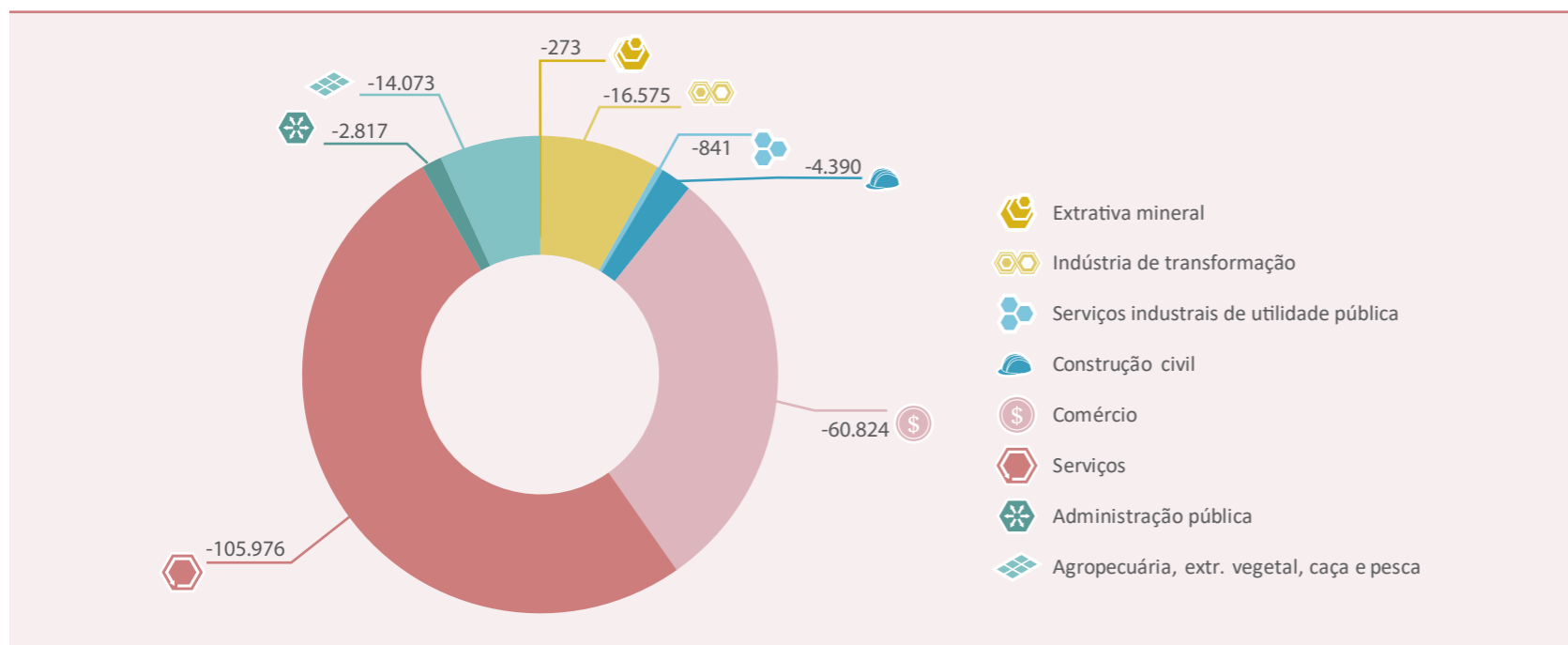


Gráfico 11 – Número de desligados do sexo feminino por setor – Bahia – 2019

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2019.

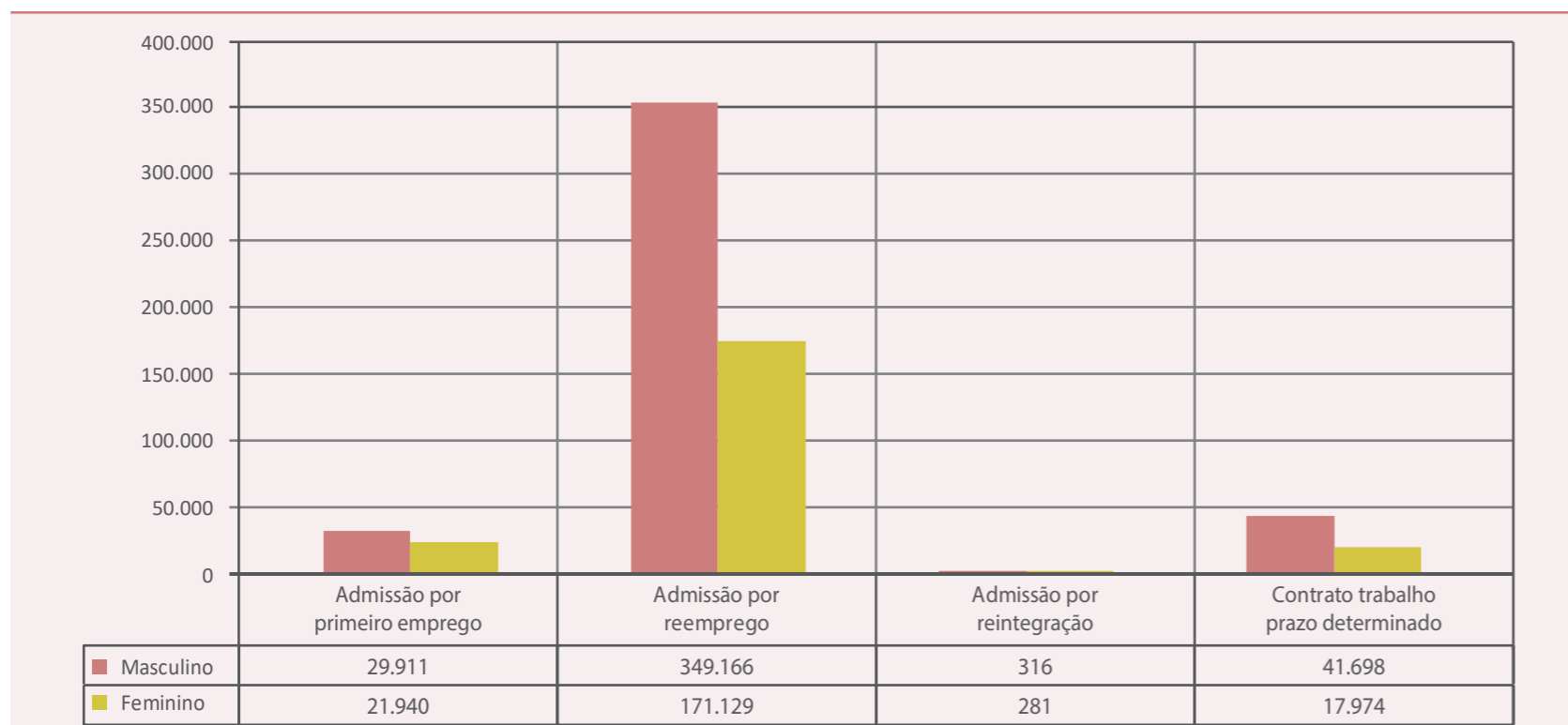


Gráfico 12 – Tipo de admissão por gênero – Bahia – 2019

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2019.

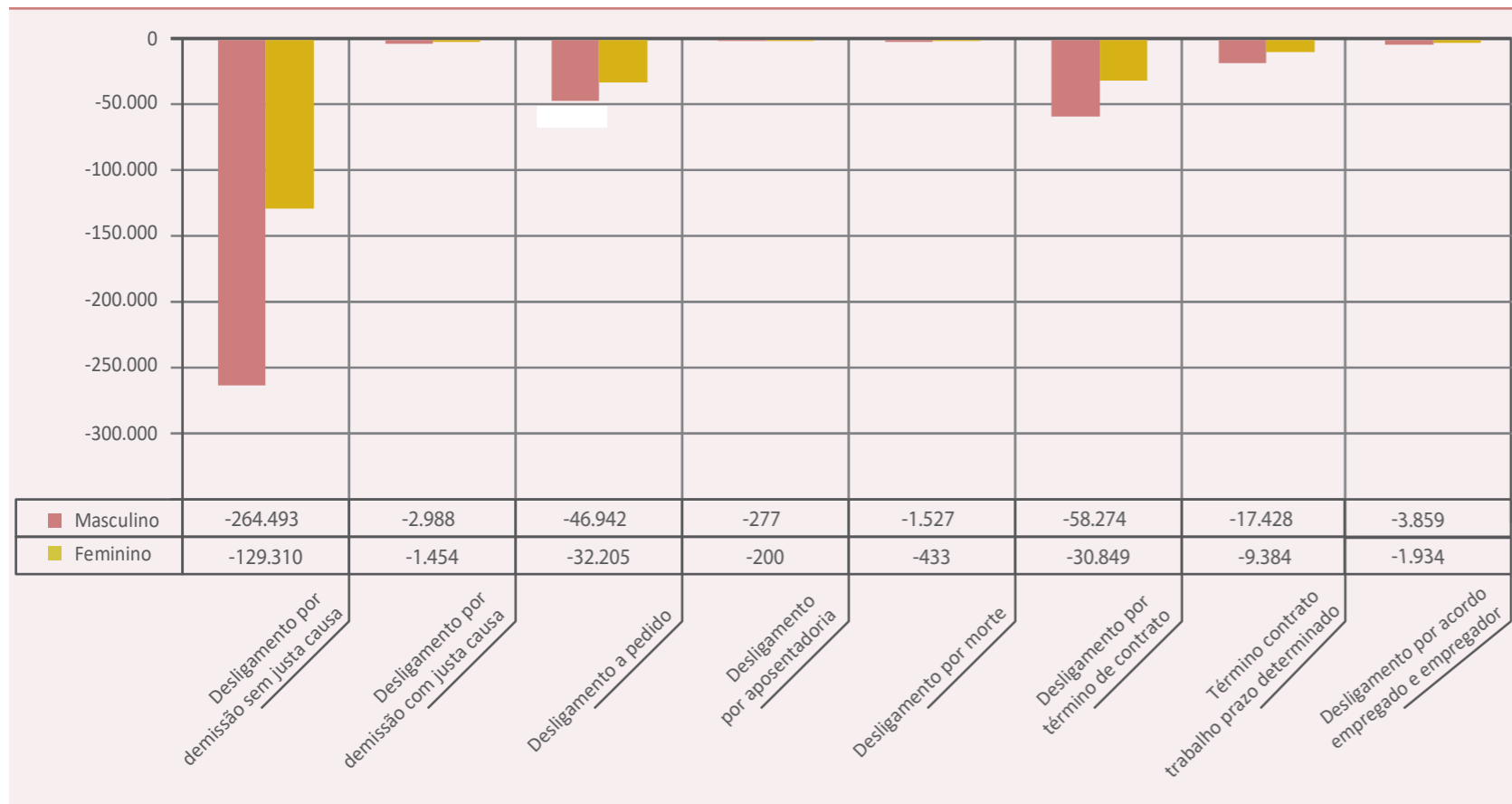


Gráfico 13 – Tipo de desligamento por gênero – Bahia – 2019

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2019.

Comportamento por faixa de estabelecimento

Tabela 6 – Saldo de empregos por setor e faixa de estabelecimento – Bahia – 2019

Tamanho dos estabelecimentos	Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca	Total
Até 4	235	3.853	279	6.734	16.057	23.499	-445	2.385	52.597
De 5 a 9	15	-91	49	31	-4.570	-1.909	2	-573	-7.046
De 10 a 19	-68	-381	-23	144	-3.752	-1.751	1	-510	-6.340
De 20 a 49	38	-658	4	89	-2.574	-759	-4	-661	-4.525
De 50 a 99	-30	-195	168	-993	289	899	21	-438	-279
De 100 a 249	175	-435	37	2.229	27	-1.876	4	560	721
De 250 a 499	-37	-78	259	172	330	2.247	-194	-261	2.438
De 500 a 999	-46	225	-417	-136	-510	-963	-47	-498	-2.392
1000 ou mais	332	113	473	3.281	0	-9.341	632	194	-4.316
Total	614	2.353	829	11.551	5.297	10.046	-30	198	30.858

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2019.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

Comportamento por grau de instrução e faixa etária dos empregados

Tabela 7 – Saldo de empregos por grau de instrução e faixa etária – Bahia – 2019

Grau instrução	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 64	65 ou mais	Total
Sem Instrução	2	37	13	6	-66	-191	-41	-240
Até 5ª Incompleto	7	267	80	54	-18	-805	-194	-609
5ª Completo Fundamental	4	402	31	-88	-264	-670	-113	-698
6ª a 9ª Fundamental	147	1.020	171	-19	-283	-820	-153	63
Fundamental Completo	44	1.332	139	-141	-326	-1.037	-198	-187
Médio Incompleto	2.012	1.230	-380	-616	-512	-749	-77	908
Médio Completo	1.134	29.655	3.002	1.466	-1.088	-5.014	-922	28.233
Superior Incompleto	59	2.236	-445	-1.064	-486	-280	-22	-2
Superior Completo	7	2.642	3.476	519	-830	-2.016	-408	3.390
Total	3.416	38.821	6.087	117	-3.873	-11.582	-2.128	30.858

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2019.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

Comportamento nominal de salários de entrada e saída do mercado de trabalho na Bahia

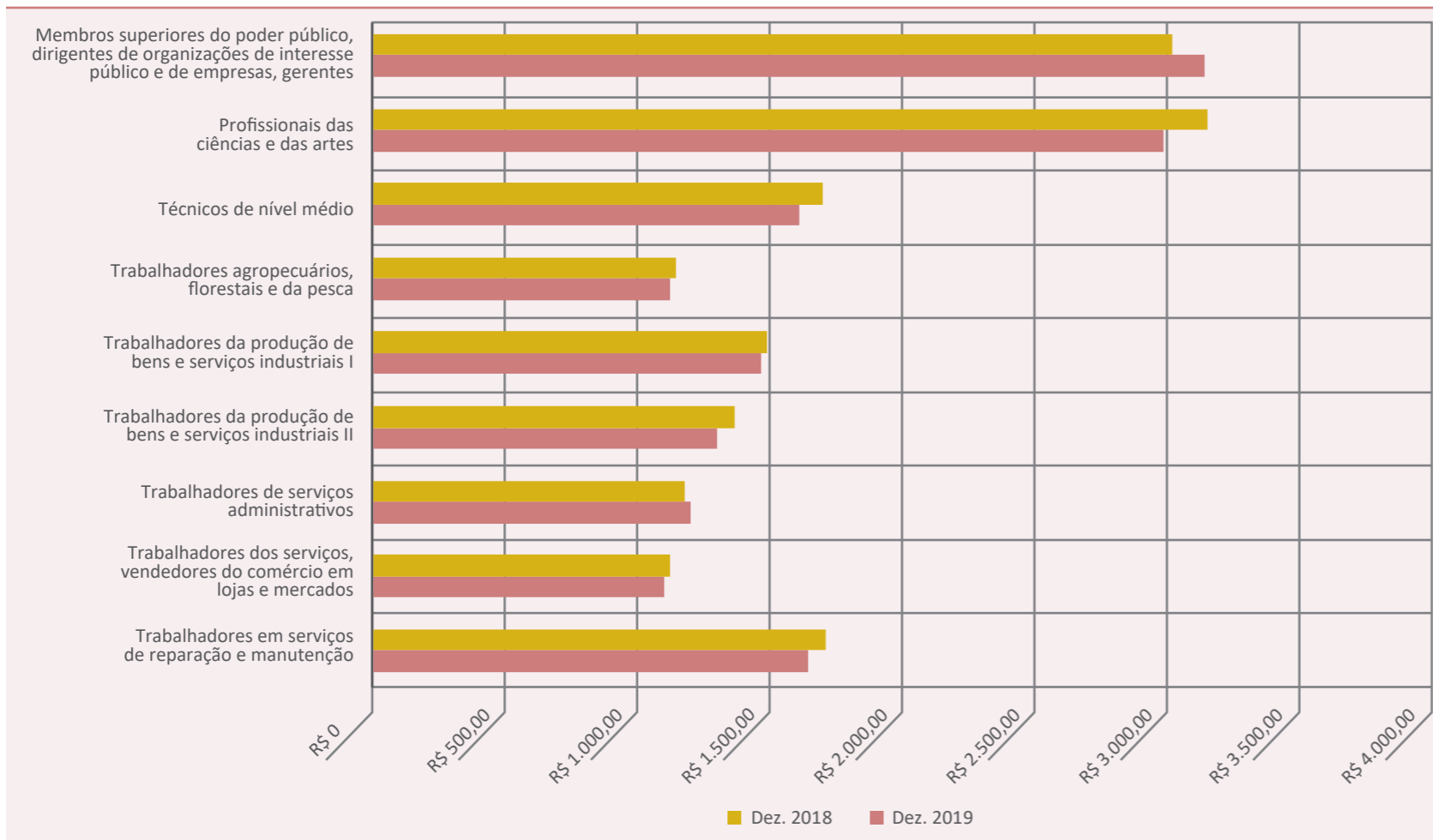


Gráfico 14 – Média nominal de salário mensal de admitidos – Bahia – Dez. 2018/dez. 2019

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

*Valores de dezembro 2017 corrigidos através do INPC de dezembro de 2019.

Notas: Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I engloba:

- famílias ocupacionais da indústria que desempenham trabalhos “artesanais”, entendidos como os trabalhadores que conhecem e trabalham em todas as fases do processo de produção, independentemente de usar equipamentos rudimentares ou sofisticados.

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II engloba:

- operadores de máquinas.

Exclui os valores não classificados.

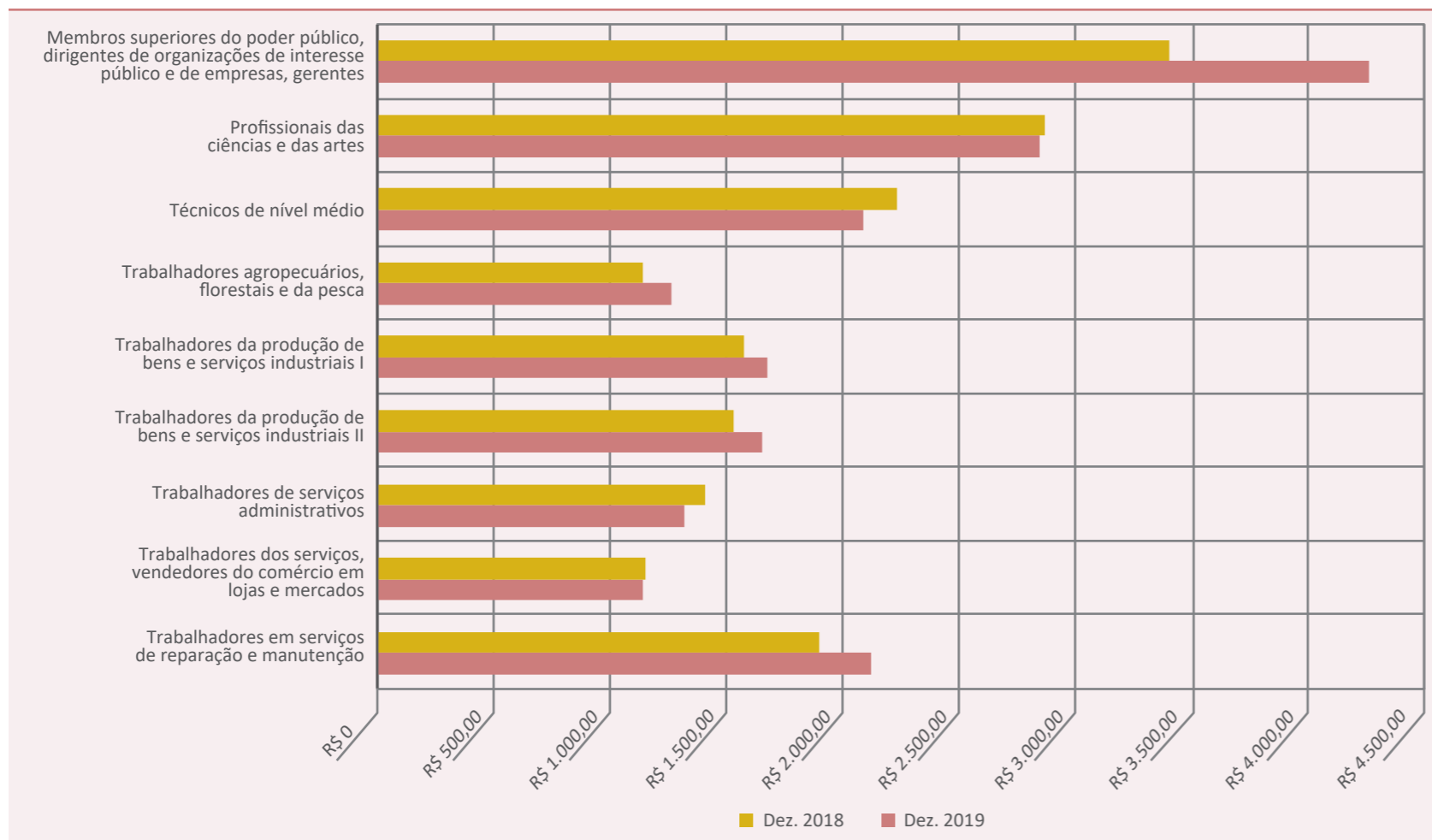


Gráfico 15 – Média nominal de salário mensal de desligados – Bahia – Dez. 2018/dez. 2019

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

*Valores de dezembro 2017 corrigidos através do INPC de dezembro de 2019.

Notas: Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I engloba:

- famílias ocupacionais da indústria que desempenham trabalhos “artesanais”, entendidos como os trabalhadores que conhecem e trabalham em todas as fases do processo de produção, independentemente de usar equipamentos rudimentares ou sofisticados.

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II engloba:

- operadores de máquinas.

Exclui os valores não classificados.

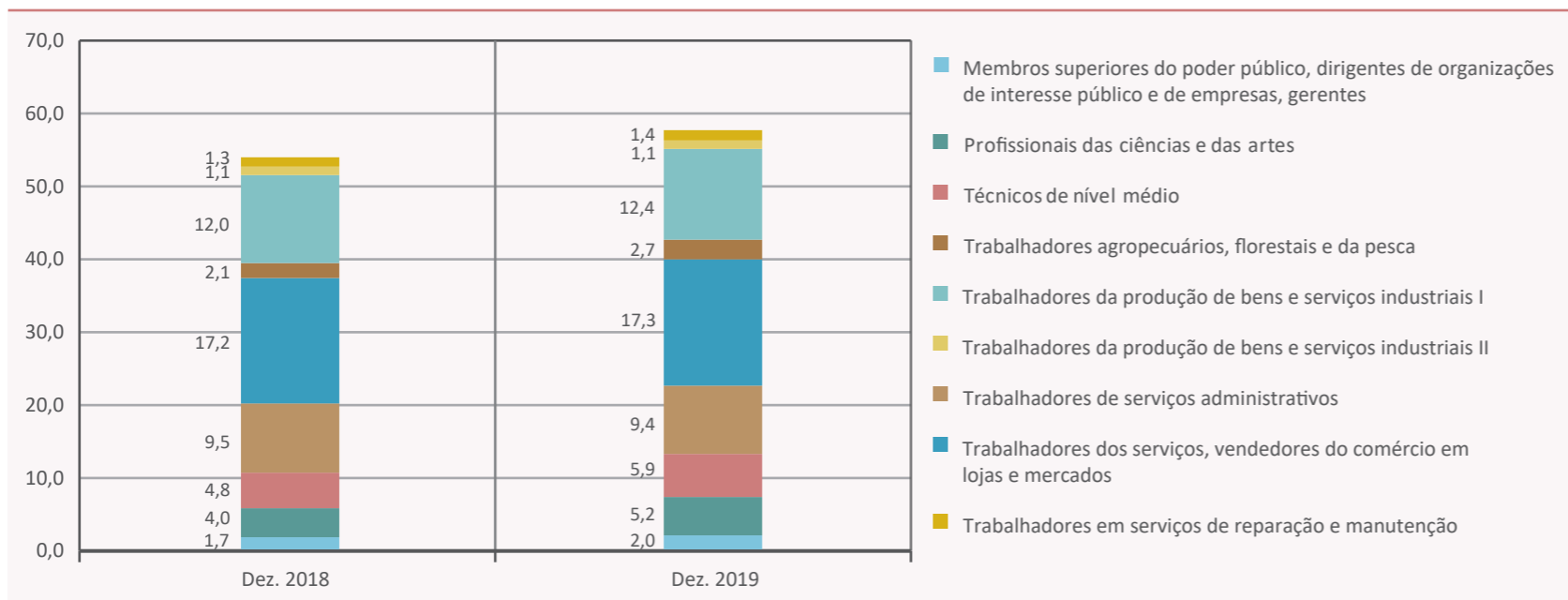


Gráfico 16 – Massa salarial nominal mensal de admitidos (em R\$ milhões) – Bahia – Dez. 2018/dez. 2019

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

Notas: Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I engloba:

- famílias ocupacionais da indústria que desempenham trabalhos “artesanais”, entendidos como os trabalhadores que conhecem e trabalham em todas as fases do processo de produção, independentemente de usar equipamentos rudimentares ou sofisticados.

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II engloba:

- operadores de máquinas.

Exclui os valores não classificados.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Walter de Freitas Pinheiro

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

DIRETORIA DE PESQUISAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS
Guillermo Javier Pedreira Etkin

EQUIPE TÉCNICA
Antônio Marcos Barreto Silva
Lucigleide Nery Nascimento
Luiz Fernando Araújo Lobo
Silvânia Ferreira Conceição

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4704 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO
Vinícius Luz

REVISÃO
Bernardo de Menezes

EDITORAÇÃO
Adir Filho



SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

